

# Carta de Teresópolis

## Encontro Nacional de Técnicos do PJU e do MPU

Nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2017, na Sede Campestre do Sisejufe/RJ, em Teresópolis, com a presença de técnicos judiciários de vários Estados, realizou-se o Encontro Nacional de Técnicos do PJU e do MPU, que teve por objetivo avaliar, debater e definir a linha de atuação dos técnicos do PJU e do MPU na efetivação da mudança de investidura dos cargos Técnico Judiciário e Técnico do MPU para Nível Superior, movimento conhecido por NS.

Tendo por tema central a definição de desafios e novas estratégias do NS, após palestras proferidas por convidados e plenárias de debates promovidas entre os participantes, os servidores no Encontro Nacional de Técnicos do PJU e do MPU decidem:

### Pauta geral

1. Combater a Reforma da Previdência.
2. Combater o PLS e o PLP da demissão por desempenho.

### Pauta específica

1. Incluir na pauta específica de lutas da categoria a luta pelo NS.
2. Criar um grupo permanente de trabalho em gestão da luta pelo NS.
3. Definir as atribuições laborativas dos técnicos judiciários e analistas judiciários.
4. Solicitar, através da LAI, uma estatística dos técnicos em todo PJU/MPU, por nível e

situação funcional (aposentado, ativo, pensionista etc.), com o quantitativo de FC-1 a FC-6, CJ-1 a CJ-4, AQ 5%, AQ 7,5%, AQ 10%, AQ 12,5%, nível de escolaridade, e para quem tem nível superior, qual o curso.

5. Elaborar uma cartilha, até o dia 5/11/2017.
6. Solicitar que a Fenajufe custeie a impressão de uma cartilha explicando as atribuições dos técnicos judiciários com perguntas e respostas, em linguagem acessível a leigos, acerca da legitimidade da implantação do NS para os técnicos judiciários.
7. Solicitar que a Fenajufe contrate um estudo do Dieese para fundamentar a luta pelo NS, em até 90 dias a partir da Plenária de Campo Grande, o qual produzirá um estudo técnico, abrangendo dados qualitativos e quantitativos, com argumentos convincentes visando a implantação do NS para a investidura do cargo Técnico Judiciário, inclusive fazendo comparações das carreiras que tiveram a conquista do nível superior, além de caminhos e estratégias que essas categorias percorreram.
8. Solicitar que a Fenajufe contrate uma assessoria especializada, no prazo de 30 dias após a apresentação do estudo técnico, para acompanhar a discussão do NS no âmbito da federação e do espaço institucional do PJU/MPU.
9. Solicitar que a Fenajufe coloque em seu sítio uma página específica com uma tabela contendo todos os sindicatos, informando quais possuem coletivos de técnicos, responsáveis, data da criação, e qual a data das duas últimas reuniões realizadas.

**10.** Solicitar para a Fenajufe que trabalhe com os sindicatos para a conscientização dos técnicos judiciários a se engajarem nas lutas sindicais, principalmente o NS.

**11.** Solicitar para a Fenajufe que a participação dos sindicatos nos encontros nacionais de técnicos judiciários seja através da representatividade nos coletivos de técnicos, com exceção da Anatecjus ou qualquer outra parassindical dos técnicos judiciários.

**12.** Solicitar que a Fenajufe e os sindicatos façam chegar à presidência do STF, através das mídias sindicais e dos meios de comunicação externos, a insatisfação da base em relação à demora em receber a Fenajufe para tratar dos temas gerais da categoria, em especial o NS.

**13.** Solicitar aos sindicatos que os coletivos de técnicos continuem a luta pelo envio do PL específico do NS ao Congresso Nacional.

**14.** Solicitar aos sindicatos que os coletivos de técnicos passem a atuar mais na discussão de carreira, qualificando a luta pelo NS.

**15.** Solicitar que a Anatecjus oficie a Fenajufe e os sindicatos buscando recursos para o próximo encontro dos técnicos do PJU/MPU.

**16.** Eleger alguns tutores NS em Brasília para assumir o compromisso de acompa-

nhar o processo protocolado no STF e informar a base acerca do andamento do mesmo.

**17.** Sugerir a cidade de Fortaleza para sediar o próximo encontro de técnicos judiciários.

Teresópolis, 22 de outubro de 2017.

*Subscvem a Carta de Teresópolis: Adriana Tangerino (Cotec/RJ), Alê Neves (Base Sintrajuf/PE), Amauri Pinheiro (Cotec/RJ), Ana Paula Cusinato (Base Sindjus/DF), Bernardo Ciríaco (Cotec/RJ), Conceição Moraes (Nutech/BA), Costa Neto (Sindjus/DF e Fenajufe), Fernando Prata (Anatecjus), Hudson Cavalcante Leão Borges (Sinpojufes/ES), Igor Yagelovic (Sitraemg/MG), Isaac Raymundo de Lima (Sitraemg/MG), Isis Oliveira (Cotec/RJ), Jacqueline Albuquerque (Base Sintrajuf/PE), João Mac-Cormick (Cotec/RJ), José Everson (Anatecjus), Kari Pina (Nutech/BA), Lucena Pacheco (Cotec/RJ), Lucilene Lima (Sisejufe/RJ), Manoel Gérson (Base Sintrajuf/PE), Mara Paparella (Cotec/RJ), Mauro Figueiredo (Anatecjus), Nilton dos Santos (Sindiquinze/SP), Ranulfo Filho (Sintrajufe/CE), Raquel Albano (Cotec/RJ), Robson Amaral (Sinpojufes/ES), Ronaldo das Virgens (Sisejufe/RJ e Fenajufe), Rosana dos Anjos (Anatecjus), Soraia Marca (Cotec/RJ), Uallace Coelho (Sitraemg/MG), Vicente de Sousa (Fenajufe e Sinje/CE), William Estrela (Base Sindjus/DF MPU) e Zé Aristéia (Fenajufe e Sindiquinze/SP).*

